

ENCONTRO DE LANÇAMENTO DA REDE

O Encontro de Lançamento da Rede para o ano letivo de 2019/2020 decorreu em Leiria, no dia 15 de outubro, no Teatro José Lúcio da Silva. Na sequência do convite endereçado pela Coordenação Nacional a diretores e coordenadores, o objetivo consistia em reunir todos os clubes, os parceiros e os especialistas, propiciando uma reflexão sobre as dinâmicas da rede e o seu papel na promoção de atividades transversais e interdisciplinares nas escolas e agrupamentos. Além disso, pretendia-se fazer uma abordagem ao caminho já percorrido, salientar o papel fundamental das parcerias e referir perspetivas futuras.



Conferencistas

Destacaram-se as conferências: "*Cativar para a ciência: uma responsabilidade social das Instituições do Ensino Superior*", por Paulo Jorge Ferreira, Reitor da Universidade de Aveiro; "*Aumentar a relevância social e o interesse das aulas de ciências: o trabalho de projeto sobre grandes temáticas da atualidade*", por Pedro Reis, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa; e "*Terra finita: escolhos, escolhas e escolas*", por Pedro Relvas, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e Presidente do Centro Ciência Viva do Lousal.

Foi também dada a palavra aos clubes. Numa mesa redonda moderada pela jornalista Ana Kotowicz, do Jornal Observador, participaram oito

coordenadores de clubes. Por cada clube, estava presente um representante da entidade parceira que mais apoio tem dado às atividades desenvolvidas.



Os clubes foram selecionados para representarem áreas geográficas e temáticas diferentes, escolas públicas e privadas, no sentido de enriquecer a partilha de experiências. Também os parceiros representaram instituições e entidades diversas, como autarquias ou universidades. Pretendia clarificar-se o papel dos clubes na promoção de atividades transversais e interdisciplinares na escola e o que os clubes podem trazer de novo à sala de aula, em termos de temáticas, aprendizagens e metodologias.

A sessão de encerramento ficou a cargo da Dra. Maria João Horta e da Dra. Rosalia Vargas, que abordaram o que se perspetiva para 2019/2020.

A partir de novembro decorrerão diversos encontros de trabalho pelo país, denominados microrredes. Estes encontros de trabalho decorrerão numa lógica de proximidade às escolas, aos professores e aos clubes e têm por objetivo potenciar a rede e estimular a partilha de ideias, projetos e metodologias.

Cada microrrede contará com a presença de coordenadores de clubes, em pequenos grupos, para que possam trocar ideias, refletir sobre as facilidades e constrangimentos sentidos e partilhar o trabalho que têm desenvolvido nas escolas.

A partilha das experiências assume, neste contexto, um papel determinante para que a rede, de facto, se constitua como uma plataforma de interações.



Seguir-se-ão, entre fevereiro e março de 2020, os Encontros Regionais temáticos e o Fórum Nacional de projetos que será realizado em maio.

A Coordenação Nacional da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola espera que o ensino das ciências envolva, cada vez mais, práticas científicas inovadoras, fomente a abertura da escola à comunidade local, capte o interesse dos alunos para as atividades escolares e contribua para o sucesso educativo.